



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 21ª REGIÃO

Concurso Público para Provimento de Cargos de

Analista Judiciário – Área Administrativa Especialidade Contabilidade

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto que segue.

Ganhamos a guerra, não a paz

Os físicos se encontram numa posição não muito diferente da de Alfred Nobel. Ele inventou o mais poderoso explosivo jamais conhecido até sua época, um meio de destruição por excelência. Para reparar isso, para aplacar sua consciência humana, instituiu seus prêmios à promoção da paz e às realizações pacíficas. Hoje^(*), os físicos que participaram da fabricação da mais aterradora e perigosa arma de todos os tempos sentem-se atormentados por igual sentimento de responsabilidade, para não dizer culpa. E não podemos desistir de advertir e de voltar a advertir, não podemos e não devemos relaxar em nossos esforços para despertar nas nações do mundo, e especialmente nos seus governos, a consciência do inominável desastre que eles certamente irão provocar, a menos que mudem sua atitude em relação uns aos outros e em relação à tarefa de moldar o futuro.

Ajudamos a criar essa nova arma, no intuito de impedir que os inimigos da humanidade a obtivessem antes de nós, o que, dada a mentalidade dos nazistas, teria significado uma inconcebível destruição e escravização do resto do mundo. Entregamos essa arma nas mãos dos povos norte-americano e britânico, vendo neles fiéis depositários de toda a humanidade, que lutavam pela paz e pela liberdade. Até agora, porém, não conseguimos ver nenhuma garantia das liberdades que foram prometidas às nações no Pacto do Atlântico. Ganhamos a guerra, não a paz. As grandes potências, unidas na luta, estão agora divididas quanto aos acordos de paz. Prometeu-se ao mundo que ele ficaria livre do medo, mas, na verdade, o medo aumentou enormemente desde o fim da guerra. Prometeu-se ao mundo que ele ficaria livre da penúria, mas grandes partes dele se defrontam com a fome, enquanto outras vivem na abundância. (...)

Possa o espírito que motivou Alfred Nobel a criar sua notável instituição, o espírito de fé e confiança, de generosidade e fraternidade entre os homens, prevalecer na mente daqueles de cujas decisões dependem nossos destinos. Do contrário, a civilização humana estará condenada.

(Albert Einstein, **Escritos da maturidade**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994)

(*) Este texto foi escrito em 1945, logo depois do fim da II Guerra Mundial.

1. Ao escrever esse texto, o grande físico Albert Einstein preocupou-se sobretudo em formular uma grave advertência contra
 - (A) a pacificação do mundo por meio da ação de governos totalitários.
 - (B) a perigosa instabilidade gerada pelo Pacto do Atlântico.
 - (C) o novo potencial belicoso da situação de pós-guerra.
 - (D) o poder de devastação representado pelo invento de Alfred Nobel.
 - (E) o espírito do armistício assinado pelas grandes potências.
2. Considere as seguintes afirmações:
 - I. A criação e a entrega da *mais aterradora e perigosa arma de todos os tempos* aos norte-americanos e britânicos se deram em meio a uma perigosa e disputada corrida armamentista.
 - II. Einstein mostra-se insatisfeito quanto aos termos em que se configurou o Pacto do Atlântico, um acordo em si mesmo tímido e incapaz de gerar bons resultados.
 - III. Einstein inclui-se entre os responsáveis pelo término da guerra e pela derrota dos nazistas, mas declina de qualquer responsabilidade quanto a uma futura utilização da nova e devastadora arma.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

<p>3. A atitude de vigilância, para a qual Einstein convoca a todos nesse texto, deve materializar-se, conforme deseja o grande físico,</p> <p>(A) numa advertência contra os preocupantes riscos representados pela iminente reorganização dos nazistas.</p> <p>(B) na conscientização dos vitoriosos quanto à necessidade de se entenderem e de assumirem suas responsabilidades diante do futuro.</p> <p>(C) no cumprimento das exigências feitas pelos cientistas quando se propuseram a elaborar as condições do Pacto do Atlântico.</p> <p>(D) na manutenção das auspiciosas condições políticas do pós-guerra, marcadas pela derrota dos nazistas.</p> <p>(E) na constituição de um novo tratado que, indo de encontro ao Pacto do Atlântico, represente um esforço de real pacificação.</p>	<p>7. Quanto às normas de concordância verbal, está inteiramente correta a frase:</p> <p>(A) Einstein não deseja que se acusem os físicos de se omitirem quanto às suas responsabilidades depois da guerra, para cujo fim deram importante contribuição.</p> <p>(B) A todos aqueles que ajudaram a criar a nova e terrível arma devem-se responsabilizar por toda e qualquer omissão diante da construção do futuro da humanidade.</p> <p>(C) Não cabem aos físicos, de fato, tomar as medidas que redundem no efetivo controle da utilização da nova arma, o que não significa que eles devam se omitir sobre o assunto.</p> <p>(D) Se a quaisquer dos físicos fossem permitido tomar decisões quanto à utilização da nova arma, provavelmente haveria nelas mais sensatez do que nas dos políticos.</p> <p>(E) Não se impute aos físicos todas as responsabilidades por alguma desastrosa utilização da nova arma, pois não pertencem a eles as iniciativas políticas.</p>
<p>4. Quanto à sua construção interna, as frases <i>Ganhamos a guerra, não a paz</i> e <i>As grandes potências, unidas na luta, estão agora divididas</i> têm em comum</p> <p>(A) um jogo entre alternativas.</p> <p>(B) uma relação de causa e efeito.</p> <p>(C) a formulação de uma condicionalidade.</p> <p>(D) a articulação de uma hipótese.</p> <p>(E) a exploração de antíteses.</p>	<p>8. Transpondo-se para a voz passiva o segmento <i>que os inimigos da humanidade a obtivessem antes de nós</i>, a forma verbal resultante deverá ser</p> <p>(A) tivessem obtido.</p> <p>(B) seria obtida.</p> <p>(C) fosse obtida.</p> <p>(D) viessem a obter.</p> <p>(E) teria sido obtida.</p>
<p>5. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:</p> <p>(A) <i>numa posição não muito diferente da de Alfred Nobel</i> = em atitude inteiramente similar à de Alfred Nobel.</p> <p>(B) <i>para aplacar sua consciência humana</i> = para obliterar seu juízo sobre a humanidade.</p> <p>(C) <i>dada a mentalidade dos nazistas</i> = em que pese a consciência dos nazistas.</p> <p>(D) <i>vendo neles fiéis depositários</i> = reconhecendo-os como confiáveis guardiões.</p> <p>(E) <i>consciência do inominável desastre</i> = concepção inevitável da tragédia.</p>	<p>9. Estando inadequado o emprego da expressão sublinhada, a frase será corrigida por meio da substituição dessa expressão pela que vem entre parênteses, em:</p> <p>(A) As liberdades <u>em cujas</u> os cientistas devem se empenhar dizem respeito ao modelo da vida democrática. (das quais)</p> <p>(B) Os povos <u>a cujos</u> se confiou a missão crucial de utilizar politicamente o potencial da nova arma foram os britânicos e os norte-americanos. (nos quais)</p> <p>(C) A instituição <u>na qual</u> criação Alfred Nobel pretendeu aplacar sua consciência premia, até hoje, aqueles que se destacam na luta pela paz. (pela qual)</p> <p>(D) As promessas do Pacto do Atlântico, <u>com cujas</u> se pretendia tranquilizar o mundo, deixaram de ser cumpridas pelos signatários. (com as quais)</p> <p>(E) Os novos desastres <u>a quem</u> Einstein temia que a humanidade viesse a se submeter permaneceram incubados no período da Guerra Fria. (a cujos)</p>
<p>6. <i>Possa o espírito que motivou Alfred Nobel a criar sua notável instituição, o espírito de fé e confiança, de generosidade e fraternidade entre os homens, prevalecer na mente daqueles de cujas decisões dependem nossos destinos.</i></p> <p>Observa-se que na construção do período acima, se empregou o verbo</p> <p>(A) poder como auxiliar do verbo criar.</p> <p>(B) criar como auxiliar do verbo prevalecer.</p> <p>(C) motivar como auxiliar de prevalecer.</p> <p>(D) criar como auxiliar do verbo poder.</p> <p>(E) poder como auxiliar do verbo prevalecer.</p>	

10. Está correta a grafia de todas as palavras da frase:

- (A) A dissuasão do inimigo poderoso, do qual se teme a força da obsessão irracional, pode ocorrer por meio de uma arma de potência inescrutável.
- (B) Se as armas não discriminam suas vítimas, não há por que não possam voltar-se contra os que as manejem, alheias aos supostos privilégios de quem as aciona.
- (C) A cisãnia imposta pelos nazistas aqueles que não foram exterminados está na raiz de alguns conflitos que até hoje prevalecem no Oriente Médio.
- (D) Em textos sucintos, Einstein promoveu a discussão de temas melindrosos, condenando a todos os que infringem as normas democráticas.
- (E) Einstein admitia dissenções em discussões científicas, mas era intransigente quanto aos valores éticos que devem nortear nossa vida.

11. Está clara e correta a redação da seguinte frase:

- (A) Não é incomum que muitos cientistas venham se arrepender de haverem criado um artefato que o uso arbitrário acarreta malefícios, quando a intenção era oposta.
- (B) Einstein não tem dúvida quanto aos efeitos catastróficos de que os alemães tivessem acessado antes à tecnologia que os levassem à criação de uma arma tão fatídica.
- (C) Einstein, invocando o nome de Alfred Nobel, mostra compreender como são preocupantes os efeitos que podem advir da utilização de uma nova e poderosa arma.
- (D) A alternativa entre a construção de um futuro positivo e a destruição da civilização humana incluem-se naqueles que prefeririam nem pensar nela como uma realidade.
- (E) O que o título do texto conota é que se torna por vezes mais fácil de ganhar a guerra do que de alcançar a paz, pois nesta depende de que se supere a simples visão bélica.

12. *Ajudamos a criar essa nova arma no intuito de impedir que os inimigos tivessem acesso antes de nós a essa nova arma.*

Valendo-se do emprego de pronomes, estará correta a seguinte reconstrução da frase acima:

- (A) Ajudamos a criar-lhe no intuito de impedir eles de acessarem antes de nós essa nova arma.
- (B) Ajudamos a criá-la no intuito de lhes impedir o acesso dos inimigos a essa nova arma antes de nós.
- (C) Ajudamo-la a criar no intuito de impedir-lhes que eles tivessem acesso à ela antes de nós.
- (D) Ajudamos a criá-la no intuito de impedir que eles tivessem acesso a ela antes de nós.
- (E) Ajudamos a criá-la no intuito de os impedir de acessar-lhe antes de nós.

Atenção: As questões de números 13 a 15 referem-se ao texto que segue.

Durante a travessia do rio, os romeiros temeram que o barquinho não suportasse a força da correnteza e acabasse virando. Começaram a rezar com fé e entusiasmo, mas por precaução evitavam o mínimo movimento do corpo. Deus ajuda, mas não convém facilitar.

13. Está clara, coerente e correta a redação da seguinte versão do texto:

- (A) Já que começaram a rezar com fé e entusiasmo, os romeiros evitavam o mínimo movimento do corpo, conquanto temessem que o barquinho virasse ao não suportar a força da correnteza do rio. Não convém facilitar, se Deus ajuda.
- (B) Temendo que o barquinho não suportasse a força da correnteza do rio que estavam atravessando, os romeiros evitavam qualquer movimento do corpo enquanto rezavam com fé e entusiasmo. Sim, Deus ajuda, mas é preciso colaborar.
- (C) Os romeiros começaram a rezar com fé e entusiasmo, sendo que precavidamente evitavam o mínimo movimento do corpo ao atravessar o rio, cuja a correnteza temiam de que o barquinho não suportasse. Quando vem ajuda de Deus, convém não facilitá-la.
- (D) Muito embora evitassem o mínimo movimento do corpo enquanto rezavam com fé e entusiasmo, os romeiros preocupavam-se de que o barquinho não fosse resistindo à força da correnteza do rio. Ainda que Deus ajude, nem por isso tudo é fácil.
- (E) O mínimo movimento do corpo era evitado pelos romeiros, ao passo que começaram a rezar com fé e entusiasmo em vista de que o barquinho não suportaria a força da correnteza do rio.

14. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:

- (A) Os romeiros temendo que o barquinho não suportasse a correnteza, que era forte naquele trecho do rio passaram a rezar, evitando de qualquer modo o mínimo movimento do corpo.
- (B) Se é certo que Deus ajuda – pensavam os romeiros, não custa facilitar as coisas para Ele, razão por que buscavam: não fazer o mínimo movimento – enquanto atravessam o rio de forte correnteza.
- (C) Um ato de fé – como o daqueles romeiros atravessando o rio de forte correnteza – não dispensa em todo caso, que se tomem providências facilitando-se assim, as coisas, para a Providência divina.
- (D) Entre o temor e a fé, dividiam-se os romeiros, pois a confiança na Providência divina não os eximia de se comportarem, com muita cautela, enquanto estavam na perigosa correnteza do rio.
- (E) Nem mesmo a fé em Deus dispensou os romeiros, preocupados que estavam com a força da correnteza do rio, de tomar providências práticas para que o barquinho, em sua fragilidade, não viesse a naufragar.

<p>15. O verbo indicado entre parênteses deverá se flexionar numa forma do plural para preencher adequadamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Ao percalço que (haver) de enfrentar, responderam os romeiros com um ato de fé.</p> <p>(B) Aos romeiros não (convir) dificultar as coisas para a Providência divina.</p> <p>(C) Tem gente que só diante dos grandes perigos é que (persignar-se).</p> <p>(D) Aqueles a quem não (mover) a fé abalam-se pelo temor.</p> <p>(E) Não (queixar-se) das águas fortes quem as cruza com fé maior.</p>	<p>18. Considere as frases abaixo:</p> <p>I. De que você se queixe, eu aceito; só não admito de que você não busque superar sua dor.</p> <p>II. A fraqueza de que ele mais acusa em si mesmo é aquela de que muitos de nós não nos conformamos: a covardia.</p> <p>III. A suspeição de que sua doença seja grave só fez crescer o temor de que tenhamos sido injustos com o nosso amigo.</p> <p>O emprego da expressão de que está plenamente adequado APENAS em</p> <p>(A) I e III. (B) I e II. (C) II e III. (D) II. (E) III.</p>
<p>16. Estão corretas as formas dos verbos intervir, propor e obter empregadas na frase:</p> <p>(A) Se obtessem tudo o que propuseram, não seria preciso que a polícia tivesse intervindo.</p> <p>(B) Se a polícia não interviesse, eles teriam obtido tudo o que proporam.</p> <p>(C) No caso de a polícia intervir, eles não obterão tudo o que propuseram.</p> <p>(D) Eles só obtiveram o que propuseram porque a polícia não interviu.</p> <p>(E) O fato de a polícia ter intervindo evitou que obtessem o que antes propuseram.</p>	<p>19. Quanto à necessidade ou não de utilização do sinal de crase, a frase inteiramente correta é:</p> <p>(A) O processo correrá às expensas do denunciante, a menos que a isto se oponha a autoridade do Ministro, de cuja decisão nenhuma parte poderá vir a recorrer.</p> <p>(B) Em meio as atribuições do processo, uma das testemunhas recusou-se a comparecer a sessão, alegando à autoridade judicial, num simples bilhete à lápis, que estava acamada.</p> <p>(C) À despeito de haver provas contundentes, o juiz decidiu inocentar àquela velha senhora, a quem não falta malícia: viram quando se pôs à soluçar?</p> <p>(D) Sem advogado, o rapaz ficou à deriva, enquanto o juiz designava como sua defensora à jovem bacharel, que ainda não se submetera à uma prova de fogo, como aquela.</p> <p>(E) Ele ficou à distância, em meio as profundas hesitações que a ausência da testemunha lhe provocou: se ela não chegasse, poderia ele aspirar à que fosse adiada a sessão?</p>
<p>17. <i>Somente no caso de preenchimento deste formulário dá-se garantias do bom funcionamento do aparelho.</i></p> <p>A frase em que se corrigem a má redação e a falta de clareza da advertência acima é:</p> <p>(A) Somente no caso de se preencher este formulário garante-se o bom funcionamento do aparelho.</p> <p>(B) As garantias deste aparelho só se dão no caso de que preencham este formulário.</p> <p>(C) A validade deste termo de garantia do aparelho só se dará no caso de ser preenchida.</p> <p>(D) Este termo de garantia do aparelho só terá validade quando devidamente preenchido.</p> <p>(E) A garantia deste aparelho só terá validade caso seu termo for devidamente preenchido.</p>	<p>20. Está adequado o emprego da expressão sublinhada na frase:</p> <p>(A) Salvo melhor juízo, é indiscutível que partilhamos do mesmo julgamento: teus argumentos vêm <u>de encontro</u> aos meus.</p> <p>(B) A menos que você <u>retifique</u> seu voto, passando a acompanhar-nos em nossa decisão, não haverá como mantê-lo em nosso partido.</p> <p>(C) Em vista da notoriedade de seu mau caráter, ninguém se surpreendeu quando <u>assumiu</u> a responsabilidade pela trapaça que havia feito.</p> <p>(D) Ele se mostra <u>transigente</u> apenas nos casos em que não lhe convém arredar pé da posição que esteja defendendo com o habitual denodo.</p> <p>(E) A unanimidade na aprovação só foi alcançada porque a bancada de oposição reviu seu voto, <u>ratificando</u> a decisão do líder, renitente adversário do projeto.</p>

<p>21. O principal componente da placa-mãe de um microcomputador é denominado</p> <p>(A) BIOS.</p> <p>(B) processador.</p> <p>(C) <i>clock</i>.</p> <p>(D) <i>chipset</i>.</p> <p>(E) <i>cache</i>.</p>	<p>26. No Windows, as teclas CTRL, ALT ou SHIFT podem ser mantidas ativadas (até que se pressione outra tecla) por meio das teclas de</p> <p>(A) filtragem.</p> <p>(B) alternância.</p> <p>(C) aderência.</p> <p>(D) atalho.</p> <p>(E) travamento.</p>
<p>22. O equipamento capaz de detectar e, se necessário, desconectar da rede as estações com problemas denomina-se</p> <p>(A) <i>switch</i>.</p> <p>(B) roteador.</p> <p>(C) <i>gateway</i>.</p> <p>(D) <i>backbone</i>.</p> <p>(E) <i>hub</i> inteligente.</p>	<p>27. No Word, NÃO é permitido</p> <p>(A) dividir células na horizontal.</p> <p>(B) dividir células na vertical.</p> <p>(C) mesclar células na vertical.</p> <p>(D) dividir tabelas na horizontal.</p> <p>(E) dividir tabelas na vertical.</p>
<p>23. A tecnologia da Microsoft que fornece conteúdo interativo nas páginas da <i>Web</i> denomina-se</p> <p>(A) <i>ActiveX</i>.</p> <p>(B) <i>Active Desktop</i>.</p> <p>(C) <i>Hyperlink</i>.</p> <p>(D) ASP - Active Server Pages.</p> <p>(E) IIS - Internet Information Services.</p>	<p>28. A utilização de páginas na orientação retrato e paisagem no mesmo documento Word é possível com</p> <p>(A) layout diferente na primeira página.</p> <p>(B) layout diferente entre as páginas pares e ímpares.</p> <p>(C) quebra de página inserida.</p> <p>(D) quebra de sessão inserida.</p> <p>(E) quebra de coluna inserida.</p>
<p>24. Um banco de dados organizado em estruturas lógicas dimensionais cujas informações são voltadas para o processo decisório e para áreas específicas denomina-se</p> <p>(A) <i>data warehouse</i>.</p> <p>(B) <i>data mining</i>.</p> <p>(C) <i>data mart</i>.</p> <p>(D) <i>business intelligence</i>.</p> <p>(E) <i>competitive intelligence</i>.</p>	<p><u>Instruções:</u> As questões 29 e 30 referem-se à planilha de Excel.</p> <p>29. As células A1 e A2 selecionadas contêm, respectivamente, os valores 1 e 2. Após arrastá-las pela alça de preenchimento até a célula E2, esta célula será preenchida com</p> <p>(A) 2.</p> <p>(B) 3.</p> <p>(C) 4.</p> <p>(D) 5.</p> <p>(E) 6.</p>
<p>25. A nova tecnologia denominada <i>Bluetooth</i> utiliza um padrão de redes sem fio que</p> <p>(A) transmite informações via celular.</p> <p>(B) opera com equipamentos à curta distância.</p> <p>(C) opera com equipamentos à longa distância.</p> <p>(D) transmite informações via Internet de banda larga.</p> <p>(E) implementa conexão de banda larga para Intranet.</p>	<p>30. Dadas as células B1=5, C1=4, D1=3, E1=2 e F1=1, o resultado da fórmula =B1+C1*D1-E1/F1, na célula A1, será</p> <p>(A) 9.</p> <p>(B) 15.</p> <p>(C) 21.</p> <p>(D) 25.</p> <p>(E) 54.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O objeto da Contabilidade é
- (A) a conta.
 - (B) o lançamento (registro).
 - (C) o balanço patrimonial.
 - (D) a demonstração do resultado do exercício.
 - (E) o patrimônio.
32. São variações do patrimônio líquido que integram o resultado geral apurado no exercício
- (A) todas as receitas nele recebidas.
 - (B) todas as despesas nele pagas.
 - (C) os produtos da alienação de partes beneficiárias.
 - (D) as participações de debêntures.
 - (E) todas as receitas nele recebidas e todas as despesas nele pagas.
33. O patrimônio, em Contabilidade, é definido como um conjunto de
- (A) direitos.
 - (B) bens, direitos e obrigações.
 - (C) direitos e obrigações.
 - (D) bens, direitos, obrigações e patrimônio líquido.
 - (E) recursos.
34. A integração das receitas ganhas com as despesas que com elas se correlacionam constitui o princípio fundamental da
- (A) entidade.
 - (B) oportunidade.
 - (C) competência.
 - (D) prudência.
 - (E) continuidade.
35. O postulado, princípio ou convenção contábil, que tem por objetivo evitar a descapitalização de uma empresa, denomina-se
- (A) conservadorismo.
 - (B) uniformidade ou consistência.
 - (C) materialidade.
 - (D) objetividade.
 - (E) entidade.

Instruções para as questões de números 36 a 40.

Para resolução dessas questões considere o Balanço Patrimonial resultante da utilização das informações e dados abaixo. Indique o valor solicitado em cada questão.

Balancete de Verificação do Razão

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO
Caixa.....	50	
Aplicações de Curtíssimo Prazo.....	20	
Serviços a Faturar.....	30	
Clientes.....	140	
Prêmios de Seguros a Vencer.....	12	
Máquinas.....	80	
Depreciação Acumulada.....		8
Despesas Pré-Operacionais a Amortizar....	6	
Amortização Acumulada.....		2
Fornecedores.....		50
Receitas Antecipadas de Serviços.....		12
Serviços Prestados.....		200
Outras Receitas.....		10
Mão-de-Obra.....	80	
Materiais Aplicados.....	40	
Despesas Administrativas.....	25	
Despesas Comerciais.....	10	
Despesas do Exercício Seguinte.....	7	
Capital.....		200
Lucro Antecipado.....	12	
Lucros Acumulados.....		30
	512	512

Outros dados: Serviços a Faturar no fim do período 40
Receita Antecipada no fim do período 22

36. Realizável

- (A) 182
- (B) 189
- (C) 192
- (D) 199
- (E) 219

37. Ativo Permanente

- (A) 93
- (B) 81
- (C) 76
- (D) 72
- (E) 70

<p>38. Passivo Circulante</p> <p>(A) 72</p> <p>(B) 62</p> <p>(C) 52</p> <p>(D) 42</p> <p>(E) 32</p>	<p>43. O Poder Executivo pode enviar mensagem ao Poder Legislativo propondo modificação de parte do projeto da lei de diretrizes orçamentárias enquanto não iniciada sua votação na</p> <p>(A) comissão permanente de orçamento.</p> <p>(B) mesa da Casa.</p> <p>(C) comissão de constituição e justiça.</p> <p>(D) primeira discussão em plenário.</p> <p>(E) segunda discussão em plenário.</p>
<p>39. Patrimônio Líquido</p> <p>(A) 233</p> <p>(B) 243</p> <p>(C) 253</p> <p>(D) 263</p> <p>(E) 273</p>	<p>44. O regime orçamentário da receita é estabelecido</p> <p>(A) pela sua previsão.</p> <p>(B) pela sua arrecadação.</p> <p>(C) pela sua inscrição como dívida ativa.</p> <p>(D) pelo seu recolhimento.</p> <p>(E) pelo seu lançamento.</p>
<p>40. Lucros Acumulados</p> <p>(A) 85</p> <p>(B) 73</p> <p>(C) 71</p> <p>(D) 65</p> <p>(E) 61</p>	<p>45. O projeto do plano plurianual de um mandato presidencial com duração de quatro exercícios financeiros, encaminhado para o Poder Legislativo quatro meses antes do encerramento do seu primeiro exercício financeiro, devolvido para sanção quatro meses antes do encerramento da sessão legislativa e sancionado no prazo, será aplicado por</p> <p>(A) 48 meses.</p> <p>(B) 42 meses.</p> <p>(C) 36 meses.</p> <p>(D) 24 meses.</p> <p>(E) 12 meses.</p>
<p>41. A inclusão de dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa na Lei Orçamentária Anual fere o princípio orçamentário</p> <p>(A) da não afetação da receita.</p> <p>(B) da unidade.</p> <p>(C) da anualidade.</p> <p>(D) da exclusividade.</p> <p>(E) do orçamento bruto.</p>	<p>46. Na codificação da classificação orçamentária “por natureza da despesa” correspondem à “modalidade de aplicação” os dígitos</p> <p>(A) 1º ou 2º</p> <p>(B) 2º ou 3º</p> <p>(C) 3º e 4º</p> <p>(D) 4º e 5º</p> <p>(E) 5º e 6º</p>
<p>42. O princípio da não afetação da receita nos termos da Constituição Federal veda vinculação</p> <p>(A) da receita orçamentária em geral.</p> <p>(B) dos tributos em geral.</p> <p>(C) dos impostos, das taxas e das contribuições de melhoria.</p> <p>(D) dos impostos e das taxas.</p> <p>(E) dos impostos.</p>	<p>47. A Lei nº 4.320/64 estabelece no artigo 90 que a contabilidade deve evidenciar os créditos orçamentários vigentes, a despesa empenhada e a realizada, à conta dos mesmos créditos e às dotações disponíveis. Em estrita observância dessas disposições, anulados os valores não remunerados, as despesas de pessoal, nas suas parcelas fixas mensais, devem ser objeto de empenho</p> <p>(A) ordinário pelo valor mensal da folha de pagamento.</p> <p>(B) ordinário anual.</p> <p>(C) por estimativa mensal, de acordo com a folha de pagamento.</p> <p>(D) por estimativa anual.</p> <p>(E) global com projeção até 31 de dezembro do exercício.</p>

<p>48. A verificação do direito adquirido pelo credor corresponde</p> <p>(A) à liquidação.</p> <p>(B) à fixação.</p> <p>(C) ao empenho.</p> <p>(D) à licitação.</p> <p>(E) ao pagamento.</p>	<p>53. Caracteriza uma despesa orçamentária como de mutações o registro de sua ocorrência a débito de</p> <p>(A) Bens Móveis.</p> <p>(B) Valores.</p> <p>(C) Créditos.</p> <p>(D) Dívida Fundada.</p> <p>(E) Almojarifado.</p>
<p>49. No âmbito da administração financeira governamental, o implemento de condição, como ocorrência preterida na conceituação de empenho enunciado na Lei nº 4.320/64, encontra-se esclarecido</p> <p>(A) na Constituição Federal.</p> <p>(B) no Decreto-Lei 200/67 (Reforma Administrativa Federal).</p> <p>(C) na Lei nº 8.666/93 (Estatuto das Licitações).</p> <p>(D) na própria Lei nº 4.320/64.</p> <p>(E) na Lei nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).</p>	<p>54. As receitas e despesas indicadas pela Lei nº 4.320/64 como extra-orçamentárias no balanço financeiro caracterizam-se por</p> <p>(A) não terem sido previstas no orçamento.</p> <p>(B) pertencerem exclusivamente ao sistema patrimonial.</p> <p>(C) não afetarem a posição financeira (déficit ou superávit financeiro), excetuados os efeitos de suas contrapartidas quando forem receitas ou despesas orçamentárias.</p> <p>(D) constituírem fatos modificativos, mesmo quando não tiverem como contrapartida receita ou despesa orçamentária.</p> <p>(E) exigirem sempre registro simultâneo no sistema compensado.</p>
<p>50. O exercício financeiro compreende</p> <p>(A) 12 meses consecutivos quaisquer.</p> <p>(B) 12 meses coincidindo com o ano calendário.</p> <p>(C) 18 meses consecutivos.</p> <p>(D) 18 meses coincidindo com o ano civil.</p> <p>(E) 24 meses consecutivos.</p>	<p>55. Constitui variação patrimonial ativa independente da execução orçamentária:</p> <p>(A) cria oriunda da atividade pecuária.</p> <p>(B) empréstimo tomado a curto prazo.</p> <p>(C) empréstimo tomado a longo prazo.</p> <p>(D) correção monetária de passivo permanente.</p> <p>(E) baixa de bem por definitivamente inservível.</p>
<p>51. Constitui o reconhecimento de receitas no resultado patrimonial anteriormente à sua arrecadação</p> <p>(A) a conversão em receita de um depósito.</p> <p>(B) o cancelamento do empenho de despesa em exercício subsequente.</p> <p>(C) a apropriação de receita diferida de fundo especial.</p> <p>(D) a contabilização de impostos pela sua inscrição em dívida ativa.</p> <p>(E) o recolhimento da receita orçamentária tornando-a recurso disponível.</p>	<p>56. Para preservar a autonomia dos sistemas de contas, a inscrição de um valor do passivo financeiro como variação patrimonial independente da execução orçamentária terá como contrapartida</p> <p>(A) Despesa Orçamentária.</p> <p>(B) Transferências Patrimoniais.</p> <p>(C) Receita Orçamentária.</p> <p>(D) Mutação Patrimonial Passiva.</p> <p>(E) Transferências Financeiras.</p>
<p>52. Caracteriza receita efetiva:</p> <p>(A) Empréstimo Tomado a ser pago em período subsequente.</p> <p>(B) anulação de despesa de pessoal administrativo em exercício subsequente.</p> <p>(C) Alienação de Valores.</p> <p>(D) Recebimento de Créditos.</p> <p>(E) Incorporação de Bens (doação).</p>	

<p>57. O aspecto qualitativo do patrimônio é expresso</p> <p>(A) pelo patrimônio líquido.</p> <p>(B) pelo título e grupo a que pertence a respectiva conta.</p> <p>(C) pela diferença entre o ativo e passivo financeiro.</p> <p>(D) pelo montante da conta.</p> <p>(E) pelo tipo de saldo da conta.</p>	<p><u>Instruções para as questões de números 62 a 68.</u></p> <p>Para resolução dessas questões considere os dados e o demonstrativo contábil obrigatório abaixo, resultante do registro de operações de determinado exercício de uma entidade. Indique o valor solicitado em cada questão.</p> <p>Saldos iniciais:</p> <table border="0"> <tr><td>Bancos c/Movimento</td><td>50</td></tr> <tr><td>Entidades Vinculadas Devedoras.....</td><td>8</td></tr> <tr><td>Responsabilidades Financeiras Inscritas</td><td>6</td></tr> <tr><td>Restos a Pagar.....</td><td>18</td></tr> <tr><td>Consignações.....</td><td>7</td></tr> <tr><td>Depósitos Diversos</td><td>5</td></tr> <tr><td>Transferências Financeiras</td><td>34</td></tr> <tr><td>Transferências Patrimoniais.....</td><td>34</td></tr> <tr><td>Bens Móveis.....</td><td>0</td></tr> <tr><td>Bens Adquiridos a Receber.....</td><td>0</td></tr> <tr><td>Dívida Ativa</td><td>0</td></tr> <tr><td>Almoxarifado</td><td>9</td></tr> <tr><td>Dívida Fundada.....</td><td>17</td></tr> <tr><td>Saldo Patrimonial</td><td>26</td></tr> </table>	Bancos c/Movimento	50	Entidades Vinculadas Devedoras.....	8	Responsabilidades Financeiras Inscritas	6	Restos a Pagar.....	18	Consignações.....	7	Depósitos Diversos	5	Transferências Financeiras	34	Transferências Patrimoniais.....	34	Bens Móveis.....	0	Bens Adquiridos a Receber.....	0	Dívida Ativa	0	Almoxarifado	9	Dívida Fundada.....	17	Saldo Patrimonial	26
Bancos c/Movimento	50																												
Entidades Vinculadas Devedoras.....	8																												
Responsabilidades Financeiras Inscritas	6																												
Restos a Pagar.....	18																												
Consignações.....	7																												
Depósitos Diversos	5																												
Transferências Financeiras	34																												
Transferências Patrimoniais.....	34																												
Bens Móveis.....	0																												
Bens Adquiridos a Receber.....	0																												
Dívida Ativa	0																												
Almoxarifado	9																												
Dívida Fundada.....	17																												
Saldo Patrimonial	26																												
<p>58. O patrimônio permanente é caracterizado pelos recursos expressos como diferença entre o ativo</p> <p>(A) financeiro e o passivo permanente.</p> <p>(B) permanente e o passivo financeiro.</p> <p>(C) permanente e compensado e o passivo permanente e compensado.</p> <p>(D) financeiro e o passivo financeiro.</p> <p>(E) permanente e o passivo permanente.</p>	<p>A. Ocorrências Orçamentárias do Período:</p> <p>1. Orçamento Aprovado:</p> <table border="0"> <tr> <td>a. Receita</td> <td></td> <td>b. Despesa</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Impostos</td> <td>60</td> <td>Pessoal</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>Taxas</td> <td><u>15</u></td> <td>Material Permanente</td> <td>26</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>Encargos da Dívida</td> <td><u>4</u></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td><u>70</u></td> </tr> </table> <p>c. Crédito suplementar à Material Permanente com recursos do saldo do orçamento 5 e de operações de crédito 10</p> <p>15</p>	a. Receita		b. Despesa		Impostos	60	Pessoal	40	Taxas	<u>15</u>	Material Permanente	26			Encargos da Dívida	<u>4</u>				<u>70</u>								
a. Receita		b. Despesa																											
Impostos	60	Pessoal	40																										
Taxas	<u>15</u>	Material Permanente	26																										
		Encargos da Dívida	<u>4</u>																										
			<u>70</u>																										
<p>59. A Lei nº 4.320/64 estabelece a aplicação do preço médio ponderado das compras aos</p> <p>(A) bens do almoxarifado.</p> <p>(B) débitos.</p> <p>(C) créditos.</p> <p>(D) títulos de renda.</p> <p>(E) bens móveis.</p>	<p>B. Arrecadação do período por banco:</p> <p>2. a. Impostos 73; b. Taxas 11; c. Operações de Crédito do crédito suplementar 10; d. Operações de crédito por antecipação de receita no valor de 5, recebido o valor líquido de 3, após encargos.</p> <p>Total arrecadado 97</p>																												
<p>60. Os responsáveis pelos estoques de almoxarifado são submetidos à tomada de contas</p> <p>(A) mensal.</p> <p>(B) semestral.</p> <p>(C) anual.</p> <p>(D) a cada dois anos pelo menos.</p> <p>(E) a cada cinco anos pelo menos.</p>	<p>C. Despesa empenhada e liquidada no período:</p> <p>3. da despesa fixada deixou de ser empenhado o valor de 2 de Encargos da Dívida e 3 de Pessoal.</p> <p>Total Empenhado..... 80</p> <p>4. da despesa empenhada deixou de ser liquidado o valor de 10 de Material Permanente (Bens Adquiridos a Receber) e retidas consignações no valor de 4.</p> <p>Total Liquidado..... 70</p>																												
<p>61. O Plano de Contas Único do Sistema Integrado de Administração Financeira da União – Siafi - estabelece para o balanço patrimonial classificação conforme dispõe</p> <p>(A) a Constituição Federal.</p> <p>(B) a Lei nº 6.404/76 (Lei das SA).</p> <p>(C) a Lei nº 4.320/64 (Normas Gerais de Direito Financeiro para os entes governamentais).</p> <p>(D) o Decreto-Lei nº 200/67 (Reforma Administrativa).</p> <p>(E) a Lei nº 101/2000 (LRF).</p>	<p>D. Despesa liquidada, no período, paga por Banco:</p> <p>5. deixou de ser pago o valor de 20 de pessoal, 2 de encargos já descontados da antecipação da receita orçamentária e foi pago, após dedução das consignações retidas de 4, o valor líquido de 44</p> <p>E. Outros pagamento por banco:</p> <p>6. restos a pagar do período anterior 18, consignações recolhidas às consignatárias 5; depósitos devolvidos no valor de 3.</p> <p>Total pago..... <u>26</u> 70</p> <p>F. Impostos inscritos como Dívida Ativa 12; Material requisitado ao almoxarifado e consumido 7; correção monetária da Dívida Fundada 5; inscrição dos Bens adquiridos a Receber empenhados, mas não entregues nem liquidados 10.</p>																												

<p>62. Ativo Financeiro</p> <p>(A) 77</p> <p>(B) 83</p> <p>(C) 85</p> <p>(D) 91</p> <p>(E) 93</p>	<p>67. Resultado da Execução Orçamentária</p> <p>(A) 19</p> <p>(B) 14</p> <p>(C) 10</p> <p>(D) 5</p> <p>(E) 4</p>												
<p>63. Ativo Permanente</p> <p>(A) 55</p> <p>(B) 48</p> <p>(C) 33</p> <p>(D) 23</p> <p>(E) 22</p>	<p>68. Excesso de Arrecadação no Exercício</p> <p>(A) 4</p> <p>(B) 10</p> <p>(C) 13</p> <p>(D) 19</p> <p>(E) 24</p>												
<p>64. Passivo Financeiro</p> <p>(A) 32</p> <p>(B) 35</p> <p>(C) 36</p> <p>(D) 37</p> <p>(E) 43</p>	<p>69. O sistema de controle interno integrado dos entes governamentais é mantido</p> <p>(A) pelo Poder Legislativo.</p> <p>(B) pelo Poder Executivo.</p> <p>(C) pelos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.</p> <p>(D) pelos Poderes Executivo e Judiciário.</p> <p>(E) pelo Poder Judiciário.</p>												
<p>65. Resultado Patrimonial</p> <p>(A) 33</p> <p>(B) 37</p> <p>(C) 45</p> <p>(D) 50</p> <p>(E) 57</p>	<p>70. Considere a tabela e os dados abaixo:</p> <p style="text-align: center;">Tabela Progressiva Mensal</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Base de Cálculo em R\$</th> <th>Alíquota%</th> <th>A Deduzir</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Até 1 058,00</td> <td>-0-</td> <td>-0-</td> </tr> <tr> <td>De 1 058,01 até 2 115,00</td> <td>15,0</td> <td>158,70</td> </tr> <tr> <td>Acima de 2 115,00</td> <td>27,5</td> <td>423,08</td> </tr> </tbody> </table> <p>Dedução por dependente R\$ 106,00</p> <p>Um funcionário com vencimento bruto de R\$ 3 000,00, 4 dependentes registrados, descontos de R\$ 206,37 de previdência social e R\$ 369,63 de pensão alimentícia deve ter desconto de Imposto de Renda na fonte, em R\$, de</p>	Base de Cálculo em R\$	Alíquota%	A Deduzir	Até 1 058,00	-0-	-0-	De 1 058,01 até 2 115,00	15,0	158,70	Acima de 2 115,00	27,5	423,08
Base de Cálculo em R\$	Alíquota%	A Deduzir											
Até 1 058,00	-0-	-0-											
De 1 058,01 até 2 115,00	15,0	158,70											
Acima de 2 115,00	27,5	423,08											
<p>66. Resultado de Previsão em 31/12</p> <p>(A) 15 (superávit)</p> <p>(B) 10 (superávit)</p> <p>(C) 5 (superávit)</p> <p>(D) 5 (déficit)</p> <p>(E) 10 (déficit)</p>	<p>(A) 141,30</p> <p>(B) 158,70</p> <p>(C) 300,00</p> <p>(D) 301,30</p> <p>(E) 450,00</p>												